

## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ICTIOFAUNA DA LAGOA DO BACUPARI, MOSTARDAS – RS, BRASIL

BARROS, B. S.<sup>1\*</sup>, PAZ, L. <sup>1</sup>, GARCIA, L. B.<sup>1</sup>, MARTINS, J.M.<sup>1</sup>, MARMITTI, M.<sup>1</sup>, SANTOS, M.<sup>1</sup>, PEREIRA, A. S<sup>1</sup> & LUPCHINSKI E.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinhos, Avenida Tramandai, 976, Centro, Imbé – RS, CEP 95625-000 <sup>2</sup> Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, , Rua Machado de Assis, 1456, Bairro Sulbrasileiro, Osório – RS, CEP: 95520-000.

\*E-mail: barrosbruna6@gmail.com

A planície costeira do Rio Grande do Sul tem uma área de cerca de 33000 km<sup>2</sup>, possui um grande sistema lagunar, o qual se destaca pela singularidade da região. Estudos relacionados à biodiversidade são indispensáveis para o conhecimento e conservação desses ambientes. Entre os dias 01 e 03 de Novembro de 2013 foi feito um levantamento preliminar da ictiofauna da Lagoa do Bacupari, lagoa esta situada no Litoral Médio do RS. Foram pré-estabelecidos pontos de amostragem para cada arte pesqueira: três pontos para a rede de espera e quatro para a rede de arrasto do tipo picaré. A rede de espera tinha 100m de comprimento e era subdividida em cinco tipos de malhas, sendo elas de 4,00, 5,00, 6,00, 7,00 e 8,00 cm. Já o picaré, possuía 20 m de comprimento com malha de 0,5 cm entre nós opostos. Realizaram-se seis coletas com rede de espera, três pela manhã com 6,5 horas de esforço amostral e três à noite com 13,5h de esforço. Utilizando o picaré, foram realizadas quatro coletas pela manhã e duas à tarde. Os espécimes coletados foram levados ao laboratório para serem pesados, medidos e identificados. Ao total, foram identificadas 19 espécies, porém alguns espécimes só puderam ser classificados em nível de gênero, devido à descoloração das amostras. Calculou-se a frequência das espécies em ambos os turnos e petrechos. Na rede de espera, *Geophagus brasiliensis* foi o mais frequente nos dois turnos. Já no picaré, *Astyanax* sp representou 59,8% dos espécimes coletados. Por fim, calculou-se a Captura por Unidade de Esforço (CPUE), na qual o maior e o menor valor da rede de espera foram, respectivamente, 0,132 indivíduos por minuto durante o dia e 0,0025 ind./min à noite. No picaré os valores foram 60,8 ind./min à tarde e 20,4 ind./min pela manhã. Com a compilação dos dados e interpretação dos resultados, obteve-se um levantamento preliminar da ictiofauna da Lagoa do Bacopari, bem como diferenças entre a abundância de espécies durante o dia e a noite. Sugerimos a realização de um estudo em uma escala temporal maior, abrangendo todas as estações climáticas.